



Trajatória da Educação do Campo no Município de Terenos, Mato Grosso do Sul

Field Education Trajectory in Terenos, Mato Grosso do Sul

NASCIMENTO, Elizandra Gonçalves¹; SILVA, da Hermes²

¹Coordenação Municipal de Educação do Campo de Terenos/MS; elizandragn10@gmail.com; ²Departamento Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Terenos/MS; hermes_hds@hotmail.com

Resumo: O Departamento Municipal de Educação de Terenos/MS, comprometido com a qualidade de vida da população do campo, bem como a permanência daqueles sujeitos no campo, propõe no ano de 2013, a elaboração de uma Proposta Municipal de Educação do Campo, que considere as necessidades das comunidades, formação continuada para professores, para que melhor possam atender às comunidades camponesas, visando desenvolver um ensino de qualidade, criando condições desafiadoras para que os sujeitos envolvidos. Os procedimentos metodológicos centrou-se no primeiro momento no diagnóstico da realidade educacional das escolas do campo, análises de documentos e a realização do I Seminário Municipal da Educação do Campo, com acompanhamento permanente feito pela coordenação da educação do campo a fim de implantá-la de forma adequada a realidade do campo, buscar apoio de outros setores que comunguem com a proposta da educação do campo, tendo em sua matriz curricular a Disciplina de Educação Ambiental, através da mesma as escolas do campo, desenvolvem importantes atividades relacionadas a temas ambientais e específicos do campo, demonstrando avanços significativos para a educação do campo, vinculada à realidade dos sujeitos do campo, enriquecida de experiências de vida, que proporcione aos sujeitos condições de optarem como cidadãos, sobre o lugar que desejam viver. Em 2017 a proposta passou por adequações necessárias, ampliando as parcerias, reestruturando os projetos das escolas do campo, intensificando as formações pedagógicas, no intuito de melhorar o processo das práticas pedagógicas, que garantam seu desenvolvimento no formato adequado à melhoria de qualidade do ensino aprendizagem a todos envolvidos.

Palavras-chave: Educação do Campo, Educação Ambiental, Formação Continuada.

Abstract: The Municipal Department of education Terenos/MS, committed to the quality of life of the population of the country, as well as the permanence of those guys on the field, it is proposed in the year 2013, the establishment of a Municipal field education Proposal, which consider the needs of communities, continuing training for teachers, so that they can better meet at rural communities, to develop a quality education, creating challenging conditions for the subjects involved. The methodological procedures focused on the first point in the diagnosis of the educational reality of field schools, document analysis and realization of Municipal Education Seminar of the field, with permanent monitoring done by coordination of field education in order to deploy it properly the reality of the field, seek support from other sectors that the chosen with the proposal of the



education field, having in your curricular discipline matrix of environmental education through the same field schools, developing important activities related to environmental issues and the specific field, showing significant advances for the education of the country, linked to the reality of field, enriched of life experiences, which enables to choose conditions as citizens, on the place you want to live. In 2017 the proposal went through necessary adequacies, expanding partnerships, restructuring projects of field schools, intensifying the educational formations, in order to improve the process of pedagogical practices, which ensure your development in the proper format to improvement of quality of teaching learning to all involved.

Keywords: Field Education, Environmental Education, Continuing Education.

Introdução

A educação no campo, no Brasil, sempre foi pensada a partir das referências da cidade, sem levar em conta as especificidades do campo, com ausências de políticas públicas que garantam seu desenvolvimento no formato adequado á melhoria de qualidade de vida das pessoas que ali vivem.

No intuito de romper com essa realidade, o Município de Terenos, através do Departamento Municipal de Educação, tem o compromisso, desenvolver práticas pedagógicas que busca uma educação de qualidade, que valorize o processo de desenvolvimento social e da educação nas escolas, no e do campo, dos alunos e alunas da Educação Infantil, do ensino fundamental I e II e Ensino médio na perspectiva de educar para transformação da sua realidade, fortalecendo o vínculo da agricultura familiar, refletindo sobre o valor do trabalho com a terra e da produção de alimentos saudáveis, reconhecendo sua própria diversidade e o meio social em que vive, garantindo assim uma melhor qualidade de vida na construção de um mundo sustentável.

Neste sentido, as Escolas localizadas no campo tais como: Escola Municipal Assentamento Campo Verde, Escola Municipal Isabel de Campos Widal Rodrigues, Escola Municipal Antônio Sandim de Rezende, Escola Municipal Jamic Polo, Escola Municipal Vilma Fátima de Assis Barreto, Escola Municipal Salustiano da Motta e Escola Estadual Antônio Valadares-Extensão Patagônia, Através da Disciplina Educação Ambiental e TVT, as Escolas do Campo, vem desenvolvendo importantes atividades relacionadas a temas ambientais e específicos do campo, demonstrando avanços significativos para construção da proposta Educação do Campo, uma escola de fato do campo, vinculada á realidade dos sujeitos do campo, realidade essa que não se limita ao espaço geográfico, mas se refere, principalmente, aos elementos socioculturais que desenham os modos de vida desses sujeitos, enriquecida de experiências de vida, que proporcione aos seus alunos condições de optarem como cidadãos, sobre o lugar onde desejam viver.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – V. 13, N. 2, Dez.



As escolas do campo, através do projeto pedagógico de Educação Ambiental e Educação do Campo, desenvolvem práticas pedagógicas em seus trabalhos como: Horta, Jardinagem, horta medicinal, implantação de áreas demonstrativas de produção, visitas a campo, possibilitando uma aproximação entre escola e comunidade, sendo uma troca de experiências entre todos os envolvidos neste processo educacional. Buscando em seu dia-a-dia relacionar teoria com a prática, trazendo elementos nas aulas, conteúdos relacionados ao cotidiano do aluno, fazendo também como sua ferramenta de trabalho as experiências desenvolvidas na escola, despertando no aluno o interesse pela agricultura familiar, introduzindo hábitos alimentares saudáveis, conscientizando sobre os problemas ambientais, demonstrando para o aluno o valor do trabalho no campo e a importância da cultura do homem do campo.

Além das experiências realizadas nas escolas, também são feitas atividades como: Oficinas pedagógicas (alunos e professores) formação continuada (professores) e Seminário Municipal de Educação do Campo, por entender ser de suma importância para o desenvolvimento e avanços dos trabalhos dentro da Educação Ambiental e Educação do Campo.

Vale ressaltar, a importância das parcerias com os diversos órgãos, neste processo de desenvolvimento da proposta da Educação do Campo.

Metodologia

O processo metodológico da proposta da Educação do Campo, iniciou no ano 2013, visa desenvolver um ensino de qualidade, criando condições e situações desafiadoras para que os sujeitos envolvidos sejam construtores da sua identidade e de seu conhecimento.

Para o bom funcionamento do trabalho, é de fundamental importância, termos a compreensão de e ter como base a participação de todos os envolvidos como: alunos, professores, comunidade e parceiros. Neste sentido, o Departamento Municipal de Educação de Terenos, desenvolve políticas públicas educacionais específicas para o campo, como é o caso das escolas dos assentamentos da Reforma Agrária e Colônias, realizando diagnóstico da realidade educacional com intuito de construir a proposta de educação do campo e melhor acompanhar as ações das unidades escolares.

Também desenvolve oficinas pedagógicas com temáticas ambientais, que busca estimular a mudança prática e atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais, aproximar o trabalho de defesa sanitária, animal, vegetal e as práticas educativas, valorizar e conhecer a



produção agroecológica e sua importância para a saúde, compreender o uso de técnicas de produção de hortaliças e outras culturas, viabilizar por meio da gastronomia e da horta escolar, alternativas para promoção da educação ambiental, alimentar e nutricional, reduzir a produção de lixo na escola, espaços comunitários, além de implantar ações de reaproveitamento e reutilização do que for necessário, valorizar e compreender o sistema da agricultura familiar, a cultura do trabalho do campo e seus saberes.

Durante todos os anos de trabalho e efetivação da proposta, realizou o Seminário Municipal da Educação do Campo, este ano 2018 o VI Seminário, sendo, o espaço de socialização, debate, conhecendo as diversas experiências pedagógicas da realidade das escolas do campo, e o aprofundamento das diversas concepções da educação do campo e também participação em eventos da Educação do Campo entre outros.

Visando melhorar o fazer pedagógico, desenvolve formação continuada para professores do campo, com temas relacionados a educação do campo, para o fortalecimento da identidade das escolas do campo, propiciando momento de discussões coletivas do fazer pedagógico.

Objetivo: Também, foram realizadas visitas a campo, com de conhecer as diversas experiências, unindo a teoria e prática, aproximação com a comunidade, buscando ampliar os conhecimentos dos alunos, para os mesmos possam colocar em prática as diversas produções no ambiente escolar e em seus lotes, chácaras, incentivando e mostrando para os alunos ser possível viver e extrair bons resultados com produção e geração de renda.

Durante o processo, foram estabelecidas diversas parcerias com entidades, comunidade e órgãos públicos para ampliar e fortalecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas das escolas do campo.

Resultados e discussões

Entendemos que a grande finalidade da educação é a humanização das pessoas, e que a escola precisa ser trabalhada como lugar de formação humana, que ajudem a formar sujeitos sociais da construção de um projeto de desenvolvimento do campo, um projeto que inclui necessariamente transformações culturais e uma nova forma de pensar e fazer a educação e a escola do povo, que se tenha uma intencionalidade consciente e explícita em relação ao ser humano que queremos ajudar a formar, com valores e posturas diante do mundo.



Neste sentido, que o Departamento de Educação, elencou em sua linha de trabalho a proposta de Educação do Campo, contribuindo para o fortalecimento, para a promoção e inserção da prática pedagógica das escolas do campo, bem como, a valorizar a pertença no campo, refletindo sobre o valor do trabalho com a terra, da produção de alimentos saudáveis, reconhecendo sua própria diversidade social em que vive.

Aqui quero enfatizar e destacar alguns pontos importantes na construção com êxito desta proposta educacional no município:

Através da disciplina de Educação Ambiental e TVT (Terra/Vida/Trabalho), as escolas vêm desenvolvendo importantes experiências relacionadas as questões ambientais e do campo, demonstrando avanços significativos para a construção da educação do campo, proporcionando para o aluno oportunidades para construir-se, como ser capaz de compreender, interpretar, analisando e transformando a realidade, sendo a escola um espaço de aprendizagem e exercício da cidadania.

Articulação de ações conjuntas com órgãos e instituições envolvidas com questões educacionais e de produção, buscando o desenvolvimento sustentável do campo, criando novas iniciativas diversificadas como: cursos, oficinas, Seminários, formações para professores e alunos, segue a relação dos parceiros: Prefeitura Municipal de Terenos, UFMS, IEDHI, IAGRO, AGRAER, SED/MS, Departamento Meio Ambiente, Cooperativas e Associações Locais.

Outro aspecto importante destacar, que vem contribuindo com o processo de desenvolvimento são as oficinas pedagógicas e acompanhamento técnico transformando os diversos espaços da escola em laboratório vivo de aprendizados, como: orientações técnicas e práticas de manejo do solo, horta, adubação, compostagem, oficina de caldas e inseticidas naturais, oficina educação sanitária, animal, vegetal, oficina de Círculo de aprendizagem em defesa sanitária para professores e alunos.

Outro momento importante foi o Projeto Cidade Limpa Cidade que eu Cuido: teve como objetivo promover ações de educação ambiental voltado para inclusão do tema resíduos sólidos, fomentando hábitos que promovessem consumo responsável por meio da redução, reutilização, reciclagem dos produtos, destinação correta dos resíduos gerados, contribuindo para o discernimento mais amplo da responsabilidade socioambiental de cada indivíduo em relação ao gerenciamento dos resíduos sólidos, foram realizadas diversas oficinas de reciclagem com palletes, pneus, sucatas, gincanas, palestras, concurso, teatro, com envolvimento dos alunos, professores e comunidade.



As visitas a campo: vem contribuindo para o processo de troca de experiências, aprofundando as práticas, unindo teoria e prática, aproximação com a comunidade buscando ampliar os conhecimentos dos alunos.

A realização dos Seminários Municipal da Educação do Campo, é de fundamental importância para o avanço da proposta, pois possibilita a discussão de temáticas pertinentes para os avanços da proposta da educação do campo, como: PPP para escolas do Campo, Papel do Educador do Campo, Diretrizes Operacionais da Educação do Campo, Currículo, método pedagógico para as escolas do campo, interdisciplinariedade nas escolas, compromissos e desafios da educação do campo, sendo, um momento de debate, troca de experiências, reflexões e confraternização entre todos os envolvidos.

Outro aspecto importante, são a realização das formações continuadas para professores do campo, sendo, espaço de debate, diálogos, reflexões, preposições, planejamentos para a construção e fortalecimento da identidade das escolas do campo.

A construção do referencial curricular da disciplina de Educação Ambiental, fortalece e contribuir no trabalho pedagógico dos professores, além de trabalhar para a formação do aluno, o desenvolvimento de ações ligadas a questões ambientais, promove a cultura do consumo sustentável, incorpora o respeito, cuidado para com o meio ambiente.

A autorização de nossas escolas no campo, para funcionamento das etapas da educação básica como escolas do campo, conforme a deliberação CEE/MS nº 7111, de 16 out 2003, consideramos um passo importante para a busca de políticas públicas e a efetivação da educação do campo.



Figura 01: Oficinas Pedagógicas/Reuniões/visita a campo



Figura 2: Seminário Educação do Campo



Figura 3: Formação Continuada Professores do Campo

O trabalho na terra, que acompanha o dia a dia do processo que faz de uma semente uma planta e da planta um alimento, ensina de um jeito muito próprio que as coisas não nascem prontas, mas sim que precisam ser cultivadas (CALDART, 2003, p. 55).

Neste sentido, as atividades pedagógicas desenvolvidas referentes a proposta da Educação do Campo, vem produzindo grandes ações possibilitando uma aproximação entre a escola e comunidade, com troca de experiências entre todos os envolvidos neste processo, sendo um espaço vivo e democrático, no qual todos participaram coletivamente da construção dos saberes, fazendo da escola não só um espaço físico, mas um "clima de trabalho, uma postura, um modo de ser" (FREIRE, 1989).

Conclusões

Podemos afirmar então, que são vários os desafios a superar, ampliar, incentivar e contribuir para que possamos alcançar os melhores resultados em nossas ações pedagógicas da proposta da educação do campo, em destaque alguns pontos importantes: Reformulação dos Projeto Politico Pedagógico das Escolas do Campo, Trabalho Interdisciplinar, flexibilidade da organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar, efetivação do trabalho escolar em



regime de alternância e participação efetiva da comunidade e dos movimentos sociais do campo.

Portanto, é preciso que continuemos olhando a escola como instituição que representa importante centro de convivência coletiva, pois entendemos a grande finalidade da educação é a humanização das pessoas, e que a escola precisa ser trabalhada como lugar de formação humana, que ajudem a formar sujeitos sociais da construção de um projeto de desenvolvimento do campo, uma escola no e do campo que esteja ligada na história, na cultura dos que vivem no campo, possibilitando uma melhor qualidade de vida e fixação do homem do campo.

Referências bibliográficas

BRASIL. Educação do Campo: Marcos Normativos. Pronacampo. Brasília: MEC/SECAD, 2012.

CALDART, R. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Vozes 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

TERENOS. **Proposta Pedagógica das Escolas do Campo**. Terenos MS, Ano 2013

TERENOS. **Proposta de Trabalho Projeto Educação Ambiental**. Terenos, 20017/2018.